



1-4 febrero 2024  
Universidad de  
Salamanca

CONGRESO  
INTERNACIONAL  
TRANSVERSAL DE  
ESTUDIOS SOBRE  
LA RAYA

III Edición  
CITER



dep  
universidade de aveiro  
departamento de educação e psicologia

cidtff

centro de investigação  
Didática e Tecnologia  
na Formação de Formadores

# Interações docentes transfronteiriças nas raias entre Portugal e Espanha: Uma experiência de formação contínua a partir do Projeto Escolas Bilíngues e Interculturais de Fronteira (PEBIF)

Andrea Ulhõa & Maria Helena Araújo e Sá

Universidade de Aveiro



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de  
Desenvolvimento Regional



Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia



dep  
universidade de aveiro  
departamento de educação e psicologia

cidtff

centro de investigação  
Didática e Tecnologia  
na Formação de Formadores

# Contextualização do estudo



ESCUÉLAS BILINGÜES  
E INTERCULTURALES  
DE FRONTERA

ESCOLAS BILINGÜES  
E INTERCULTURAIS  
DE FRONTEIRA

OEI



universidade  
de aveiro



UNIVERSIDAD  
COMPLUTENSE  
MADRID



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



DGEstE  
Direção-Geral dos  
Estabelecimentos Escolares



GOBIERNO  
DE ESPAÑA

MINISTERIO  
DE EDUCACIÓN  
Y FORMACIÓN PROFESIONAL



Junta de Andalucía  
Consejería de Educación y Empleo



Junta de Castilla y León  
Consejería de Educación

JUNTA DE EXTREMADURA  
Consejería de Educación y Empleo

Instituto Politécnico de Bragança  
Universidade do Algarve  
Universidade da Beira Interior  
Universidade de Évora

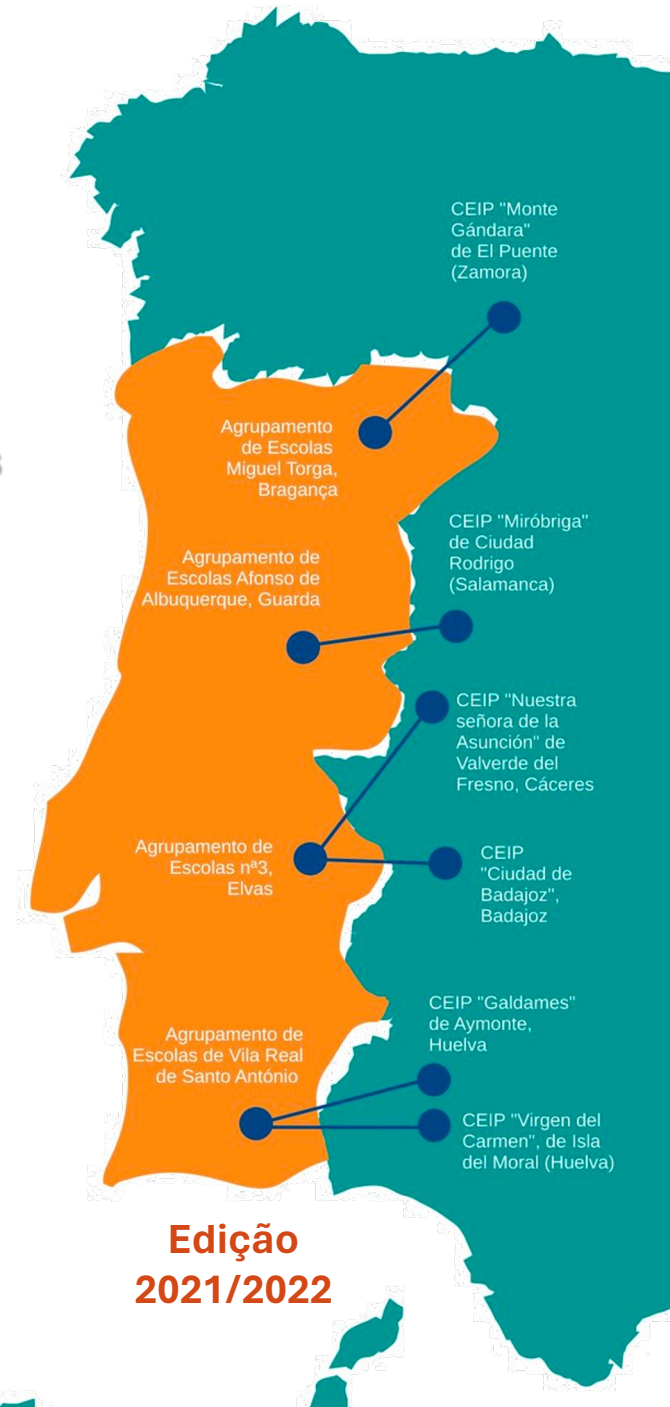
CFIE Benavente y Ciudad Rodrigo  
CFPI centro de idiomas de Valladolid  
CPR Badajoz y Almendralejo  
CEP Huelva

Universidade de Évora  
Universidade da Beira Interior

CEP Huelva  
CPR Badajoz y Almendralejo

Objetivo do PEBIF:

Promover uma rede de escolas na fronteira Espanha-Portugal, tornando esta rede um centro irradiador de conhecimentos, atitudes e práticas educativas inovadoras para promover o bi/multilinguismo, a interculturalidade e a diversidade sociocultural da fronteira.



**Formação contínua \* Investigação-ação-formação**

**Conceitos estruturantes:**

Interculturalidade e Educação Intercultural  
Bi/Plurilinguismo  
Intercompreensão



FASE 1: identificação dos participantes e constituição de grupos de escolas-espelho

**FASE 2: formação contínua (*online*) dos professores-participantes (25 horas)**

**25 horas**

**FASE 3: conceção e implementação de projetos de aprendizagem (25 horas)**

**25 horas**

FASE 4: extensão do plurilinguismo e da interculturalidade a outros contextos de fronteira

## Atores

613 Alunos  
37 Professores  
15 Formadores  
4 Investigadores  
3 Coordenadoras Científicas

**Total: 672 Participantes**

**10 escolas**



FASE 1: identificação dos participantes e constituição de grupos de escolas-espelho

**FASE 2: formação contínua (*online*) dos professores-participantes (25 horas)**

**25 horas**

**FASE 3: conceção e implementação de projetos de aprendizagem (25 horas)**

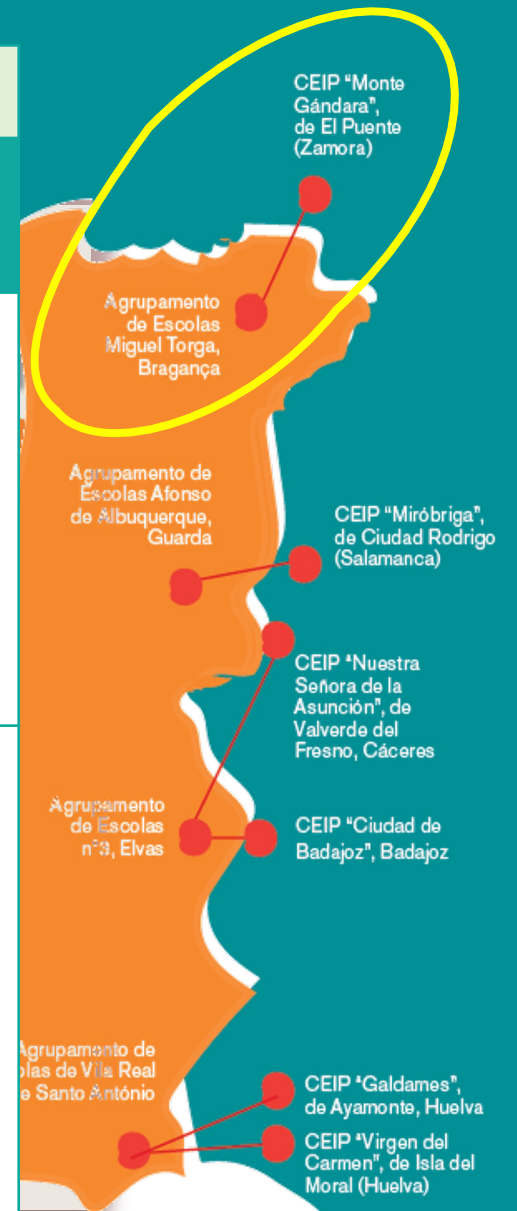
**25 horas**

FASE 4: extensão do plurilinguismo e da interculturalidade a outros contextos de fronteira



## Caracterização

Escola-espelho	Equipa docente Cargo e nível de ensino	Alunos	Formadoras	Instituição	Nacionalidade
Agrupamento de Escolas Miguel Torga (Portugal)	Professora - 1.º ano	41	1	Instituto Politécnico de Bragança	Portuguesa
	Professora - 1.º ano				
	Professora - 2.º ano	37	1 (investigadora)	Universidade de Aveiro	
	Professor - 2.º ano				
CEIP Monte Gándara (Espanha)	Professora de música - 4.º ano	11	1	CFIE/CyL	Espanhola
	Professora - 6.º ano	13			
	Professora/Diretora de estudos	-	1	CFIE/CyL	
	Professor de inglês/ Diretor	-			



Zoom Meeting    You are viewing Maria Cruz Barés    View Options

Recording...    View

# Título del Proyecto

## O TRABALHO E O RESPEITO QUE NOS UNE.

Cláudia Marçal	ANDREA ULHOA	Viviane Ferreira
Manuel Célio Conceição	Isabel Agostinho	Rosa Faneca  UAveiro
María Matesanz	María Fernanda	1 Sabela Fuertes
Isabel Guerra	María Cruz Barés	5 Carmem Torres

Unmute   Stop Video   Security   Participants 50   Chat 1   Share Screen   Pause/Stop Recording   Breakout Rooms   Reactions   Leave

Windows Taskbar: Digite aqui para pesquisar   Diretor   POR 16:13   18/11/2021

CEIP "Monte Gándara", de El Puente (Zamora)

Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Bragança

Agrupamento de Escolas Afonso de Albuquerque, Guarda

CEIP "Miróbriga", de Ciudad Rodrigo (Salamanca)

CEIP "Nuestra Señora de la Asunción", de Valverde del Fresno, Cáceres

Agrupamento de Escolas nº3, Elvas

CEIP "Ciudad de Badajoz", Badajoz

Agrupamento de Escolas de Vila Real de Santo António

CEIP "Galdames", de Ayamonte, Huelva

CEIP "Virgen del Carmen", de Isla del Moral (Huelva)

**Edição 2021/2022**

# Organização dos dados

	PRODUÇÃO DE DADOS						
	Diários de bordo da investigação	Gravação das sessões (Zoom)	Fotografias, Imagens ecrã e/ou áudios	Relatórios reflexivos dos professores	Registos dos formadores	Material produzido pelos professores	Mensagens de aplicativos e E-mails
SESSÕES SÍNCRONAS ONLINE – FORMAÇÃO COLETIVA	✓	✓	✓				
SESSÕES PRESENCIAIS – FORMAÇÃO COLETIVA			✓			✓	✓
SESSÕES SÍNCRONAS ONLINE – REUNIÕES DO GRUPO	✓		✓			✓	✓
VISITAS AO TERRITÓRIO DA INVESTIGAÇÃO	✓		✓				
DOCUMENTOS				✓	✓		



# Organização dos dados

	Diários de bordo da investigação
SESSÕES SÍNCRONAS ONLINE – FORMAÇÃO COLETIVA	✓
SESSÕES PRESENCIAIS – FORMAÇÃO COLETIVA	
SESSÕES SÍNCRONAS ONLINE – REUNIÕES DO GRUPO	✓
VISITAS AO TERRITÓRIO DA INVESTIGAÇÃO	✓
DOCUMENTOS	

Universidade de Aveiro  
Departamento de Educação e Psicologia

**NARRATIVAS MULTIMODAIS E POLIFÔNICAS  
DE UMA INVESTIGAÇÃO NA FRONTEIRA  
ENTRE PORTUGAL E ESPANHA**

ESCOLAS BILÍNGUES E INTERCULTURAIS DE FRONTEIRA

ESCOLAS BILÍNGUES E INTERCULTURAIS DE FRONTEIRA

VALIDADO

OEI universidade de aveiro

**ANDREA ALVES ULHOA**

A presente narrativa reúne os dados produzidos no âmbito de uma investigação em curso, intitulada "Nas fronteiras da formação contínua: construção colaborativa de uma prática docente intercultural e bilingue nas raías entre Portugal e Espanha", sob orientação científica da Doutora Maria Helena Almeida Beirão de Araújo e Sá, Professora Catedrática do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro.

Aveiro  
Setembro de 2023

3ª Versão - pós validação

**Narrativas Multimodais**  
(Lopes et al, 2019;  
Lopes & Viegas, 2021)

Material  
produzido pelos  
autores

Mensagens de  
aplicativos e  
E-mails

✓

✓

✓

✓

# Organização dos dados

1 de 197

Universidade de Aveiro  
Departamento de Educação e Psicologia

## NARRATIVAS MULTIMODAIS E POLIFÔNICAS DE UMA INVESTIGAÇÃO NA FRONTEIRA ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

ESCOLAS BILÍNGUES E INTERCULTURAIS DE FRONTEIRA

ESCOLAS BILÍNGUES E INTERCULTURAIS DE FRONTEIRA

VALIDADO

OEI

ANDREA ALVES ULHOA

A presente narrativa reúne os dados produzidos no âmbito de uma investigação em curso, intitulada "Nas fronteiras da formação continua: construção colaborativa de uma prática docente intercultural e bilingue nas raías entre Portugal e Espanha", sob orientação científica da Doutora Maria Helena Almeida Beirão de Araújo e Sá, Professora Catedrática do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro.

Aveiro  
Setembro de 2023

3ª Versão - pós validação

Índice

APRESENTAÇÃO .....	2
SESSÃO 0-1: Apresentação da formação e plano de formação .....	3
SESSÃO 2: Contextos multilíngues e interculturais na fronteira.....	9
SESSÃO 3: Interculturalidade, bilinguismo e intercompreensão na didática das línguas.....	11
SESSÃO 4: Portfólio Europeu para Futuros Professores de Idiomas (PEFPI), o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) e análise curricular .....	16
SESSÃO 5: Reflexão teórica e prática sobre o trabalho colaborativo e em rede .....	25
SESSÃO 6: Conceção do pré-projecto por pares de escola .....	33
SESSÃO 7: Desenvolvimento dos pré-projectos – criação de atividades e de recursos educativos .....	49
SESSÃO 8: Apresentação dos pré-projectos.....	55
SESSÃO 9: Discussão sobre a 2ª fase de formação .....	63
SESSÃO 10: 1º Encontro de partilha e reflexão do grupo 1.....	70
SESSÃO 11: 2º Encontro de partilha e reflexão do grupo 1.....	77
SESSÃO 12: 1ª Sessão Conjunta .....	87
SESSÃO 13: 3º Encontro de partilha e reflexão do grupo 1.....	90
SESSÃO 14: 4º Encontro de partilha e reflexão do grupo 1.....	98
SESSÃO 15: 2ª Sessão Conjunta .....	107
SESSÃO 16: 5º Encontro de partilha e reflexão do grupo 1.....	114
SESSÃO 17: 6º Encontro de partilha e reflexão do grupo 1.....	121
SESSÃO 18: 7º Encontro de partilha e reflexão do grupo 1 (Extra).....	126
SESSÃO EXTRA: 3ª Sessão Conjunta (Extra) .....	130
SESSÃO FINAL: Apresentação dos projetos de aprendizagem e respetivos resultados.....	137
IN TERRITÓRIO DE INVESTIGAÇÃO .....	138
1ª AÇÃO DO PROJETO DE APRENDIZAGEM: Encontro com os encarregados de educação .....	151
2ª AÇÃO DO PROJETO DE APRENDIZAGEM: 1º Encontro entre os alunos .....	159
3ª AÇÃO DO PROJETO DE APRENDIZAGEM: 2º Encontro entre os alunos .....	169
Validação dos dados .....	181

## Narrativas Multimodais

(Lopes et al, 2019;  
Lopes & Viegas, 2021)

Material  
criado pelos  
professores

Mensagens de  
aplicativos e  
E-mails

✓

✓

SESSÕES SÍNCRONAS

SESSÕES PRESENCIAIS

SESSÕES SÍNCRONAS

VISITAS AO TERRITÓRIO

DOCUMENTOS

# Organização dos dados

The screenshot displays a digital workspace with two pages of a document. The top navigation bar shows page numbers (37 de 197 and 34 de 197) and various icons. The left sidebar contains a list of categories: SESSÕES SÍNCRONA, SESSÕES PRESENCIA, SESSÕES SÍNCRONA, VISITAS AO TERRITÓ, and DOCUMENTOS. The main content area is divided into two columns. The left column (page 34) features two video call recordings. The first recording shows a group of people in a video call, with text overlay: "O grupo prossegue, pois, fornecendo à Maricruz as informações necessárias para o preenchimento dos dados gerais (nome, função de cada um na escola, número de alunos). Claro, foi necessária a correção da grafia de várias palavras do português. Ex. quando Maricruz escreveu 'Gonçalves' (apelido de Fernanda), arriscou a letra Z, ao invés do Ç. Fernanda alocou. Maricruz agradece (...). Algo semelhante aconteceu com a palavra Bragança." The second recording shows a similar scene with text overlay: "Brincaram com o apelido Irene: *Preferes Queijo ou Fernandes, Irene?* (Nuno) (...) Irene prefere Fernandes. (...) | Também surgiram questões de semântica. Exemplo: Fernanda questionou sobre o uso do termo 'tutor' pelos professores de Espanha, inferindo que é o equivalente a 'professor titular em Portugal', o que foi confirmado pelos espanhóis. Disse: 'Tutor é o que chamamos aqui de professor titular, não é?'" Below the recordings is a block of text: "Enquanto Maricruz registava as informações, o grupo demonstrava bom humor, fazendo piadas, trocando, por brincadeira, funções, confundindo Maricruz. Estavam a soletrar as palavras para que ela escrevesse corretamente e todos riem, sem perder o foco na tarefa, sobretudo nos momentos em que surgiam as divergências entre a forma de escrever de cada língua e Maricruz 'se fazia' de confusa (ou talvez estivesse mesmo!). As brincadeiras foram propícias ao entrosamento que ora se iniciava. Julguei o momento bem interessante. Apareceram inúmeras questões relativas à língua (claro!), alguns 'escorregões', digamos, que nos servem como elementos para uma análise sobre a intercompreensão, embora o grupo não tenha se atentado ou não tenha tocado neste assunto." Below this is another paragraph: "Maricruz avança, diz que é preciso justificar o título, sobre o qual já havia consenso, em relação à problemática a ser abordada através do projeto e o grupo passa a tratar da problemática, já fazendo o exercício de relacionar com os respetivos currículos." Below this is a third video call recording showing a group of people in a video call. The right column (page 35) features a video call recording at the top. Below it is a block of text: "Fernanda pergunta se ele está a falar de 'falta de respeito', ao que Gerardo diz que não é falta de respeito pois isso soa um pouco forte para eles em Espanha, explica que seria uma falta grave (...). Em boa interação, Isabel questiona se seria, então, abordar a questão dos valores não restrita somente à comunidade educativa, mas à sociedade em geral... Gerardo confirma que é essa a ideia, mas procura explicitar um pouco mais, sugerindo que se deve pensar em 'respeto a los valores generales de la sociedad (...) respeto por las tradiciones' (...). Enquanto Gerardo fala calmamente, observo que Isabel está a digitar algo. Como está em permanente interação, supus que fosse algo em relação ao eu estava a ser falado, o que, de facto, veio a se confirmar. Isabel estava a redigir possíveis objetivos a partir da problemática abordada por Gerardo. O fato pareceu-me um bom indicativo de interação e compartilhamento das ideias." Below this is another paragraph: "Houve bom diálogo entre eles (principalmente entre Isabel, Fernanda, Gerardo). Prosseguiram: 'respeto por la tradición, respeto por la historia, respeto por la artesanía' (...) 'Respeto por las tradiciones y culturas, tanto de Portugal como de España' (...). Gerardo lembra que quando se fala nos aspetos por ele destacados, deve-se considerar que há muita coisa em comum entre eles (portugueses e espanhóis), e citou como exemplo 'o mascarado' (...). Isabel concorda, destacando que '... com isso estamos a falar um bocadinho de interculturalidade, certo?' 'Então são os valores interculturais', disse Fernanda." Below this is another paragraph: "Elza intervém para ler um dos objetivos de aprendizagem do documento das 'aprendizagens essenciais', sugerindo que aquele objetivo guardava relação com o tema do projeto... O grupo reagiu positivamente e foi solicitado à Elza que repita o objetivo para que tomem nota no PPT: *Valorizar a sua identidade de raiz, respeitando o território e o seu ordenamento, outras povos e outras culturas, reconhecendo a diversidade como fonte de aprendizagem para todos.*" Below this is another paragraph: "Isabel pergunta se no currículo de Espanha não há 'um objetivo que se entronque aqui', ao que Maricruz responde que sim, destacando que entre os objetivos da educação primária está o de formar os alunos em todos as dimensões da pessoa: (...) 'la igualdad, lo respeto... és igual'." Below this is another paragraph: "Gerardo fez uma intervenção para questionar se o termo correto seria 'dar valor' (...) mencionou que poderia ser apenas uma questão linguística, mas que, em sua opinião não se trata mesmo de 'valorizar', mas sim de fortalecer esses valores (...)." Below this is a fourth video call recording showing a group of people in a video call. Below the recordings is a block of text: "Elza destaca um segundo objetivo do mesmo documento: *Assumir atitudes e valores que promovam uma participação cívica de forma responsável, solidária e crítica.* Houve vibração, o grupo gostou do objetivo e considerou que atende a ambos os currículos. Irene se manifesta, dizendo que pessoalmente prefere o 'desenvolvam', ao invés de 'promovam'."

## Narrativas Multimodais

(Lopes et al, 2019;  
Lopes & Viegas, 2021)

Material  
ido pelos  
essores

Mensagens de  
aplicativos e  
E-mails

✓

✓

SESSÕES SÍNCRONA

SESSÕES PRESENCIA

SESSÕES SÍNCRONA

VISITAS AO TERRITÓ

DOCUMENTOS

# Organização dos dados

The image shows a digital workspace interface. At the top, there are navigation icons for zooming in (+) and out (-), a double-headed arrow, and a page indicator '1 de 197'. Below this, another set of icons shows '67 de 197'. The main area is divided into two columns of text, numbered 66 and 67. The left sidebar contains a menu with items: 'Univ. Dep...', 'SESSÕES SÍNCRONA', 'SESSÕES PRESENCIA', 'SESSÕES SÍNCRONA', 'VISITAS AO TERRITÓ', and 'DOCUMENTOS'. The right sidebar contains 'Narrativas Multimodais (Lopes et al, 2019; Lopes & Viegas, 2021)', 'Mensagens de aplicativos e E-mails', and two checkmarks. At the bottom, there are two small images of a colorful abstract design.

## Narrativas Multimodais

(Lopes et al, 2019; Lopes & Viegas, 2021)

Mensagens de aplicativos e E-mails

Referindo-se à primeira atividade, a qual prevê a apresentação do projeto aos pais, Isabel questionou acerca da "obrigatoriedade" de uso da sala permanente, manifestando preocupação pelo fato da sessão ter calado. Isabel se dirigiu-se diretamente a mim para fazer o questionamento antes aludido. Disse: "...já que está aqui e Andrea e ela é do projeto...". A distinção me incomoda de certa maneira porque percebo como uma demarcação de espaço, uma forma de distanciamento.

Orientei que julgo importante utilizar a plataforma, por considerá-la um espaço institucional. Entretanto, compreendemos que é necessário ter a segurança de que o espaço funcionará sem interrupções. Assim, ficou acordado que procuraríamos usar a sala disponibilizada na plataforma. Entretanto, caso o problema que acabara de ocorrer não seja resolvido a tempo e a contento, o próprio grupo criará o link (pelo Teams) para a realização da atividade em tela (apresentação do projeto aos pais e alunos). A essa altura, Isabel, que inicialmente não pretendia abrir a sua câmera, resolveu fazê-lo, deixando-me a impressão de que a reunião estava indo bem... Gerardo reafirmou o encaminhamento e Isabel a isso chamou de "plano B".

A apresentação do Gerardo, sempre complementada por Isabel, me evidencia sintonia entre os integrantes. Contudo, essa sintonia merece atenção: observa-se que Gerardo e Isabel representam os respetivos grupos, são "porta-vozes". Durante a apresentação ouve-se sempre os dois e todos os demais permanecem calados, em postura de consentimento. Seja como for, não me parece que os demais integrantes estão "alheios". Acredito haver ali um exercício de liderança dos dois representantes. Ao que me parece, por enquanto, nada que comprometa o trabalho em equipe e a elaboração coletiva.

A questão da Isabel deu margem para brincarmos, quando eu pedi ao grupo que não me deixassem de fora das atividades e nem dos grupos. Foi quando disponibilizei meu número de WA e Sabela, gentilmente, fez o mesmo, abrindo-me espaço para uma aproximação.

A conexão voltou a cair, mas retornamos todos de forma muito breve e sem nenhum constrangimento.

Na sequência da apresentação, Gerardo passa ao tema das profissões, quando Isabel o interrompeu julgando necessário esclarecer a mim em específico como é que se deu o salto, ou seja, como é que se passou do carnaval às profissões. "...Como é que passamos do carnaval para as profissões... Certo, Andrea? Já estava a perguntar isso...?" Assumi como minha a pergunta posta por Isabel, mas eu já havia compreendido a lógica do projeto, para mim estava claro. Entretanto, concordei e "entrei no jogo", abrindo-lhe o espaço para dar uma explicação que, penso, ela mesma sentia necessidade de dar e certamente seria um exercício para o grupo no sentido de internalizar o discurso acerca da justificação da escolha do tema.

Segundo Isabel, o propósito é identificar as profissões que estão "por traz" do carnaval. Quem organiza, faz as fantasias, as máscaras... e a partir daí trabalhar as profissões através do tempo...

Quando Gerardo explicava a atividade 6, Isabel tomou a palavra para dar destaque à questão orientadora daquela atividade. Disse: "...aqui na atividade 6 a pergunta de investigação é 'como seria o mundo se tudo fosse igual em todo lado', ou seja, é para percebermos a diferença que há em Espanha...". O adendo feito por Isabel foi a forma que ela encontrou para explicitar a dimensão da interculturalidade na atividade/no projeto. Percebo a sua preocupação em esclarecer, para mim em especial, que o projeto guarda relação com a orientação do EBIF. E por que para mim em especial? Naturalmente porque eu era a única ali presente que desconhecia o projeto. Ou seja, todos os que ali estavam provavelmente participaram da última reunião de trabalho do grupo. Pelo menos considero esse um indicativo. Inobstante, pode haver também a necessidade de reafirmar a ideia junto ao grupo como um todo.

Feita a apresentação das atividades, Isabel ponderou que o grupo precisaria se encontrar para "planificar cada uma das atividades e como seriam implementadas no terreno", posto que no projeto as atividades estão postas de forma geral.

Neste momento Nuno sugere que tiremos uma hora todas as quintas-feiras para estarem juntos com o propósito de conversarem e planejarem. O grupo de Espanha concordou com a proposta e ajustaram o horário: todas as quintas-feiras, às 16h PT/17h ES.

Pedi a palavra e ponderei que o encontro semanal será a oportunidade para fazermos cumprir o ciclo da investigação-ação-formação e sugerir que tenhamos um roteiro para elaborarmos o relatório reflexivo,

conforme previsto no EBIF e como fora abordado na primeira parte da sessão. Ofereci-me para preparar um guião para orientar a reflexão, caso o grupo julgasse interessante.

A proposta foi acolhida e Nuno disse: "Esse momento será quando poderemos colocar as nossas fragilidades, quando estando em discussão e pudermos, de alguma forma, com o auxílio das colegas melhorar aquilo que estamos a fazer...". Nesse momento Isabel comentou: "estou a adorar essa reunião".

O comentário de Nuno perfila-se perfeitamente com o propósito da reunião. Senti que poderíamos sim ter bons momentos de reflexão sobre as ações a serem desenvolvidas.

Sabela interveio para dizer que acredita que o mais importante está feito: voltar a contactar o grupo e retomar a planificação que deve ser implementada passo a passo. Mencionou ainda a necessidade da reflexão e sugeriu que, para isso, eu apresentasse o guião, ao qual chamou "um fio condutor". Ademais, destacou que estará ali como apoio para quando for necessário, deixando assim para o grupo, a liberdade para contactá-la sempre que julgarem necessário.

Questionei sobre a data de início da implementação do projeto, quando será realizada a primeira atividade.

Houve debate sobre a ideia de se fazer um encontro com os pais/responsáveis para apresentação do projeto.

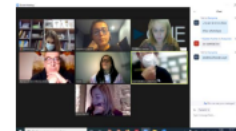
Isabel destacou dois pontos: o 1º que estão a realizar o projeto de aprendizagem (do EBIF) em articulação com as DAC (Domínio de Articulação Curricular), que compõe a flexibilidade curricular, cujo tema neste ano letivo é "o património" e supõe a participação dos pais. O 2º ponto é que os estudantes do lado de Portugal são pequeninos e que por isso também precisarão contar com a participação das famílias. Isabel informou que na escola de Bragança já estava decidido que chamariam os pais para dar a conhecer o projeto e pergunta aos colegas de Espanha o que lhes parece a ideia, tendo em conta que são realidades distintas, os estudantes espanhóis são maiores.

Isabel complementa que o que ela coloca é um desafio (eu diria um chamado) para que os colegas de Espanha conhecessem a realidade do "lado de cá", mas, não apenas isso, considerando que a presença dos colegas pode ser relevante para demonstrarem aos pais a presença dos professores espanhóis no projeto.

A ideia de convidar os pais de Espanha para participarem foi muito bem aceita. Sabela comentou que lhe parece ótima ideia. Gerardo ponderou que não é comum chamarem os pais dos seus alunos, pois, são adolescentes, mesmo assim concluiu-se que vale a pena fazer o convite aos estudantes de Espanha e suas famílias, facultando a cada um a participação.

Surgiu assim a primeira alteração no PA, acrescentando-se o referido encontro com os pais, que originalmente não estava previsto. Por sugestão de Ana Morales, essa 1ª ação do projeto ficou marcada para o dia 10/02/2022, quinta-feira, às 17h30min PT/18h30min ES, ou seja, após a sessão de tutoria, e consistirá na apresentação do projeto aos pais. Definuiu-se que será preparado um material (PPT) para a apresentação, o que será feito de forma compartilhada, sendo que o Gerardo dará início à preparação e enviará ao grupo portugueses para ser complementado e finalizado.

A reunião de partilha do grupo (marcada para as quintas-feiras, às 16h PT/17h ES) será mantida, de modo que o grupo se reunirá das 16h às 17 PT/17h às 18h ES, haverá um intervalo de meia hora para o café, nas palavras do Nuno, e na sequência realizar-se-á a reunião com os pais.



Esse momento de debate sobre a apresentação do projeto aos pais foi bastante interessante e rico. Pude observar que, por se tratar de uma ação que ainda não havia sido proposta, ou seja, era desconhecida até aquele momento, aquelas pessoas que até então se mantiveram caladas acabaram por se manifestar. Assim,

# Organização dos dados

27 Narrativas  
Estruturada em episódios  
Organizadas cronologicamente

Diários de  
bordo da  
investigação

SESSÕES SÍNCRONAS ONLINE – FORMAÇÃO COLETIVA



SESSÕES PRESENCIAIS – FORMAÇÃO COLETIVA

SESSÕES SÍNCRONAS ONLINE – REUNIÕES DO GRUPO



VISITAS AO TERRITÓRIO DA INVESTIGAÇÃO



DOCUMENTOS

Narrativas  
Multimodais

(Lopes et al, 2019;  
Lopes & Viegas, 2021)

Mensagens de  
aplicativos e  
E-mails

## NARRATIVAS MULTIMODAIS E POLIFÔNICAS DE UMA INVESTIGAÇÃO NA FRONTEIRA ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

ESCOLAS BILÍNGÜES  
E INTERCULTURAIS  
DE FRONTEIRA



OEI  

ANDREA ALVES ULHOA

A presente narrativa reúne os dados produzidos no âmbito de uma investigação em curso, intitulada “*Nas fronteiras da formação contínua: construção colaborativa de uma prática docente intercultural e bilingue nas raías entre Portugal e Espanha*”, sob orientação científica da Doutora Maria Helena Almeida Beirão de Araújo e Sá, Professora Catedrática do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro.

Aveiro  
Setembro de 2023

(3ª Versão - pós validação)

# Análise temática (Clarke & Braun, 2021)

## Questão da análise temática:

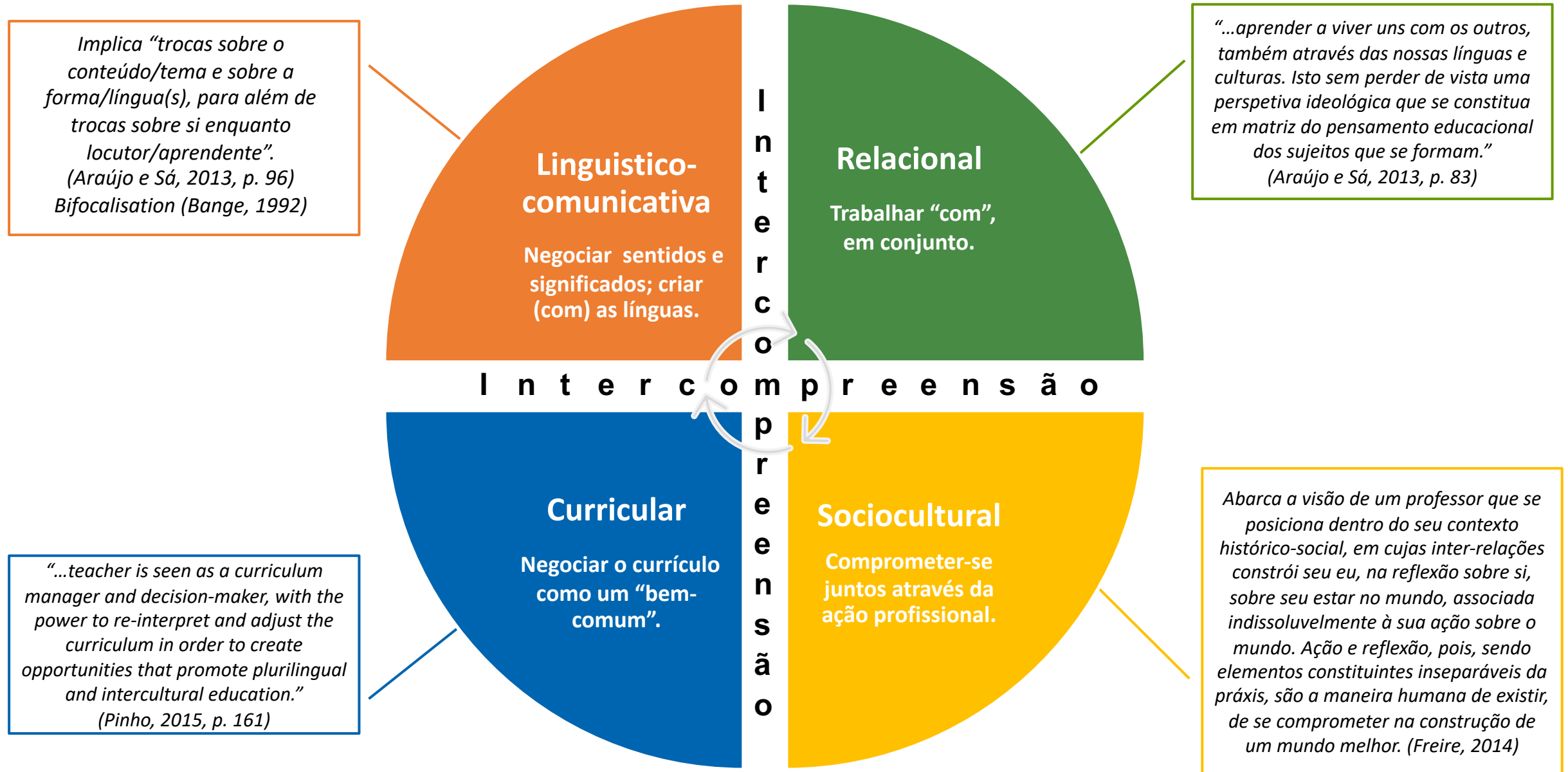
Como esses professores, durante o processo formativo, se organizam para criar um ambiente favorável ao desenvolvimento de projetos de aprendizagem **COMUNS** voltados para a educação plurilíngue e intercultural na fronteira?



## Narrativas Multimodais

(Lopes et al, 2019;  
Lopes & Viegas, 2021)

# Dimensões da análise



# Dimensão Relacional



## Relacional

Trabalhar “com”,  
em conjunto.

*“...aprender a viver uns com os outros, também através das nossas línguas e culturas. Isto sem perder de vista uma perspectiva ideológica que se constitua em matriz do pensamento educacional dos sujeitos que se formam.”*  
(Araújo e Sá, 2013, p. 83)

Analisar as interações docentes, na sua dimensão relacional, no que diz respeito a **i)** partilha, produção e (re)interpretação de sentidos/significados culturais e profissionais; **ii)** construção das identidades individuais e coletivas; e **iii)** influência dessas interações na formação de vínculos, na coesão do grupo perante os desafios da formação e na criação de um ambiente propício ao trabalho e à aprendizagem docente.



# Dimensão relacional - Pressupostos teóricos da análise

❖ **Estudos Culturais** → Examina as complexas inter-relações entre cultura, poder, identidade e sociedade.

[...] a identidade é formada na “interação” entre o eu e a sociedade. O sujeito ainda tem núcleo ou essência interior que é o “eu real”, mas este é formado num diálogo contínuo com os mundos culturais “exteriores” (Hall, 2002, p.11)

Cultura como Prática Social, lugar de conflitos e negociações

Representação e Identidade

Identidade como uma celebração móvel, constituída nos movimentos do Eu-Nós (Dubar, 2006)

❖ **Interacionismo Simbólico** → Investiga significados, símbolos e interações sociais cotidianas. (Sociologia do cotidiano)

Ação Humana

Paradigma de afirmação da capacidade dos sujeitos de agirem, com base nas interpretações que fazem da realidade e das situações (Fazzi & Lima, 2016).

Interação Social

O Interacionismo Simbólico está centrado na natureza social. As atividades das pessoas são dinâmicas e sociais (Blumer, 1980).

Interpretação dos Símbolos

Interpretar as perceções das pessoas, o significado e o sentido que os indivíduos atribuem aos objetos e como estes relatos se relacionam com as experiências vivenciadas.

P  
r  
e  
m  
i  
s  
s  
a  
s

Os seres humanos atuam no mundo e o interpretam amparados nos significados que atribuem.

Os significados são criados pela interação social que se mantém com as demais pessoas.

Os significados podem mudar pela interação (Fazzi & Lima, 2016).

# Categorias de análise

## Construção de significados

- Aspectos da construção de significados nas interações docentes durante o curso de formação.
- A interpretação simbólica das experiências interculturais e bilingues e como essas interpretações influenciam a dinâmica da formação (ou as práticas pedagógicas).
- A dinâmica de construção de significados nas relações entre os pares, considerando as diferenças culturais e linguísticas.



## Construções identitárias

- Representações simbólicas utilizadas pelos professores como expressão das subjetividades para o estabelecimento de vínculos.
- Narrativas sobre momentos específicos de negociação de identidade, destacando como as interações interferem na autoimagem e a percepção social.
- Construção de vínculos e relações entre si.
- Relação entre interação e identidade docente.



## Símbolos e representações acerca da interculturalidade e do bilinguismo

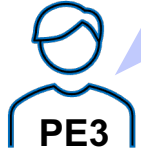
- Identificação de símbolos e representações utilizados pelos professores para expressar conceitos e ideias.
- Compartilhamento de símbolos culturais e linguísticos entre os professores.
- Narrativas que destacam a importância simbólica de determinados eventos ou interações durante o curso, influenciando a compreensão e a forma como se relacionam os professores.

# Dimensão relacional (exemplos)

Os professores repercutem dizendo que o Carnaval é uma boa oportunidade para se trabalhar as tradições em comum...

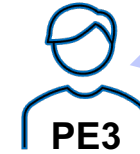
¡Perfecto!

Significados compartilhados



Sim, temos a oportunidade de trabalharmos mais em datas como Carnaval...

Sugerem que o Carnaval é uma data rica e que poderão trabalhar com os mascarados, sendo que os alunos de Espanha podem fazer as máscaras típicas de Bragança e os de Portugal as máscaras de Espanha porque...



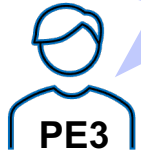
...¡Sí! Aquí también los tenemos!

# Dimensão relacional (exemplos)

Os professores repercutem dizendo que o Carnaval é uma boa oportunidade para se trabalhar as tradições em comum...

¡Perfecto!

Significados compartilhados



PE3

Sim, temos a oportunidade de trabalhar em datas de Carnaval...

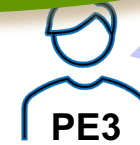
Máscaras: representação da identidade de um e de outro país.



PP3

Sugerem que o Carnaval é uma data rica e que poderão trabalhar com os mascarados, sendo que os alunos de Espanha podem fazer as máscaras típicas de Bragança e Portugal as máscaras de Espanha porque...

...¡Sí! Aquí también los tenemos!



PE3

Há empolgação, muitas falas sobrepostas. Sugestões de atividades...

Olha! Já estamos iniciando a discussão sobre as atividades...



PP2

PP3 diz que podem fazer o que sugerira PE3 e fazer um encontro virtual com as crianças [...] e nesse encontro poderão mostrar uns aos outros as máscaras confeccionadas.

Eu achava giro, nós podemos fazer as vossas mascaradas e vós as nossas mascaradas!



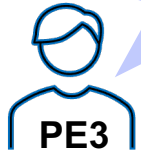
PP2

# Dimensão relacional (exemplos)

Os professores repercutem dizendo que o Carnaval é uma boa oportunidade para se trabalhar as tradições em comum...

¡Perfecto!

Significados compartilhados



PE3

Sim, temos a oportunidade de trabalhar em datas de Carnaval...

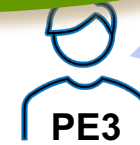
Máscaras: representação da identidade de um e de outro país.



PP3

Sugerem que o Carnaval é uma data rica e que poderão trabalhar com os mascarados, sendo que os alunos de Espanha podem fazer as máscaras típicas de Bragança e Portugal as máscaras de Espanha porque...

...¡Sí! Aquí también los tenemos!



PE3

Há empolgação, muitas falas sobrepostas. Sugestões de atividades...

Olha! Já estamos iniciando a discussão sobre as atividades...

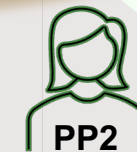


PP2

PP3 diz e fazer um [...] e nesse encontro poderíamos mostrar aos outros as máscaras confeccionadas.

“Achava giro”: Informalidade com incorporação de elementos culturais e afetivos.

Eu achava giro, nós podemos fazer as vossas mascaradas e vós as nossas mascaradas!



PP2

Isso é mesmo giro porque assim nos obriga mesmo ao conhecimento, nós de vós e vós de nós!



PP3



PP2

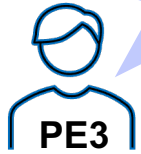
Nós de vós e vós de nós e depois ninguém sabia quem era quem.

# Dimensão relacional (exemplos)

Os professores repercutem dizendo que o Carnaval é uma boa oportunidade para se trabalhar as tradições em comum...

¡Perfecto!

Significados compartilhados



PE3

Sim, temos a oportunidade de trabalhar em datas de Carnaval...

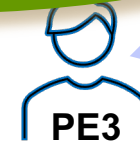
Máscaras: representação da identidade de um e de outro país.



PP3

Sugerem que o Carnaval é uma data rica e que poderão trabalhar com os mascarados, sendo que os alunos de Espanha podem fazer as máscaras típicas de Bragança e Portugal as máscaras de Espanha porque...

...¡Sí! Aquí también los tenemos!



PE3

Há empolgação, muitas falas sobrepostas. Sugestões de atividades...

Olha! Já estamos iniciando a discussão sobre as atividades...



PP2

PP3 diz e fazer um [...] e nesse encontro poderíamos mostrar aos outros as máscaras confeccionadas.

“Achava giro”: Informalidade com incorporação de elementos culturais e afetivos.

Eu achava giro, nós podemos fazer as vossas mascaradas e vós as nossas mascaradas!



PP2

[Nós-Vós e Vós-Nós] Reciprocidade. Construção compartilhada de identidades interculturais

obriga mesmo ao conhecimento, nós de vós e vós de nós!



PP3

Identidade em construção nos movimentos do Eu-Nós

Eu não sabia quem era quem.



PP2

# Em síntese, para continuar...

O engajamento dos professores na dinâmica da formação, na aproximação aos pares, no estabelecimento das relações docentes, relativamente aos processos simbólicos de comunicação intercultural, produção das identidades e subjetivações, negociação de significados e construção de relações interculturais e interpessoais.

**Natureza, ativa e interpretativa, das interações no processo de formação dos professores**

**A centralidade da cultura e da linguagem e sua natureza criativa e adaptativa nas interações transfronteiriças**

**A atribuição de significados e sua (re)interpretação na construção de entendimentos compartilhados**

**A construção interativa de novos significados e de conhecimentos experienciais**

## Dimensão Relacional

*“...aprender a viver uns com os outros, também através das nossas línguas e culturas. Isto sem perder de vista uma perspetiva ideológica que se constitua em matriz do pensamento educacional dos sujeitos que se formam.” (Araújo e Sá, 2013, p. 83)*

## Referências bibliográficas

Araújo e Sá, M. H. (2013). A intercompreensão em didática de línguas: Modulações em torno de uma abordagem interacional. *L I N G V A R V M A R E N A*. V. 4, p. 79 – 106.

Blumer, H. (1986). *Symbolic interactionism: Perspective and methods*. University of California Press, Ltd..

Byram, M. (Ed.) (2003). *Intercultural Competence*. Council of Europe Publishing.  
<http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/Source/SourcePublications/InterculturalCompetence>

*Bastos, M., & Araújo e Sá, M. H. (2008). Diálogos, Discursos e Práticas Curriculares em torno do Conceito de Interculturalidade. Actas do Colóquio Didáctica das Línguas-Culturas: Implicações didáticas da interculturalidade no processo de ensino-aprendizagem das línguas-culturas estrangeiras (pp. 257 - 273). Universidade do Minho.*

Coulon, A. (1995). *A Escola de Chicago*. Papyrus Editora.

Denzin, N. K. (2008). *Symbolic interactionism and cultural studies: The politics of interpretation*. John Wiley & Sons.

Fazzi, R., & Lima, J. A. (2016). A psicologia social sociológica: percursos, rumos e contemporaneidade de uma tradição teórico-metodológica. *INTERthesis: Revista Internacional Interdisciplinar*, 13(3), 101-120.

Dubar, C. (2006). *A crise das identidades: A interpretação de uma mutação*. Edições Afrontamentos

Dubar, C. (1997). *A Socialização: construção das identidades sociais e profissionais*. Porto Editora

Goodson, I. F.(1992). Dar voz ao professor: as histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional. In Nóvoa, A. (Org.). *Vida de professores*, 2, p.63-78

Hall, S. (2003). *Da diáspora: Identidades e mediações culturais*. Editora UFMG

Hall, S. (2002). *A identidade cultural na pós-modernidade*. DP&A.

Latorre, A. (2004). *La investigación-acción. Conocer y cambiar la práctica educativa*, Graó.





Andrea Ulhôa  
[andreaulhoa@ua.pt](mailto:andreaulhoa@ua.pt)



Maria Helena Araújo e Sá  
[helenasa@ua.pt](mailto:helenasa@ua.pt)

Trabalho financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. no âmbito da bolsa de investigação com a referência nº 2022.14501.BD e do projeto com a referência UIDB/00194/2020 (CIDTFF).